



A IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE PARA A TRIAGEM NA CLÍNICA ESCOLA

Liane Schneider Tonelotto¹
Carla S. Villwock²

Introdução: O primeiro contato clínico é um momento especial na formação do profissional de psicologia. Após alguns anos de preparação teórica é hora de colocar em prática os ensinamentos e experiências vivenciadas em sala de aula. Durante a prática clínica, a construção da anamnese é ferramenta fundamental para a discussão dos casos em supervisão e o encaminhamento adequado dos casos acolhidos pela clínica.

A clínica-escola em Psicologia consiste no ambiente associado a uma instituição de ensino, no qual o aluno completa a sua formação ao realizar a prática clínica, sob a orientação de um professor-supervisor. Esta tem o objetivo de promover ações e procedimentos que possibilitem o ensino e a pesquisa, contribuindo para a formação do aluno, ao mesmo tempo em que ele atende à comunidade (Gauy e Fernandes, 2008).

Gauy e Fernandes (2008) apontam que o atendimento psicológico em clínicas-escola tem a proposta de instrumentalizar clínicos iniciantes, estagiários, supervisores e profissionais, colaborando para estimular a reflexão sobre a prática clínica e dando destaque para a avaliação contínua dos serviços oferecidos e adequação destes às demandas de sua clientela.

Objetivos: O presente trabalho pretende apresentar uma análise teórica da prática na clínica escola, com foco na construção da anamnese nas entrevistas psicológicas de triagem realizadas na CESAP – Clínica Escola de Serviço de Atendimento Psicológico da ULBRA.

Metodologia: Realizou-se uma revisão de literatura que conduziu à compreensão do objeto de estudo e reflexões acerca da prática clínica na CESAP – Clínica Escola da Ulbra Guaíba.

Conclusões: A anamnese realizada em entrevistas psicológicas tem características próprias e se mostra uma ferramenta indispensável para a compreensão dos casos acolhidos pela Clínica-Escola. Na CESAP, a anamnese é elaborada em dois momentos separados e bem caracterizados: a Acolhida, um momento de escuta onde se procura deixar o paciente o mais livre possível para explanar os motivos pelos quais ele procurou atendimento clínico, e a Triagem, onde o estagiário de psicologia vai conduzir, de forma semi-estruturada, uma investigação acerca dos pontos mais importantes para a definição do encaminhamento do caso ao serviço mais adequado: psicodiagnóstico, psicoterapia ou CAPS.

¹ Acadêmico da disciplina Estágio em Processos Clínicos do curso de Psicologia da Instituição ULBRA Guaíba. Mail: psicoliane@gmail.com

² Docente do curso de Psicologia da Instituição Ulbra Guaíba. Mail: psicologia.guaiba@ulbra.br